

# As instituições de fomento

MARCOS RAYMUNDO PESSÔA DUARTE\*

O Sistema de Fomento Brasileiro, sob a liderança do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social-BNDES, foi o principal articulador dos esforços de modernização da economia brasileira a partir dos anos 60. Tal como o Brasil, que atravessa um momento delicado, por conta do processo cada vez mais acelerado de inserção no mercado internacional, as instituições de fomento brasileiras enfrentam dificuldades para adaptar-se a essa nova realidade econômica.

O Sistema Brasileiro de Fomento tem a responsabilidade de colocar linhas de financiamento de médio e longo prazos ao alcance do setor produtivo, essenciais às empresas brasileiras. Não se pode, pois, no âmbito da reestruturação dos sistemas financeiros estaduais, renunciar a ajustes indispensáveis ao seu fortalecimento, inadiáveis ante os desafios que tem a enfrentar. Cumpre ao sistema perseverar na manutenção e busca de fontes de financiamentos de médio e longo prazos fundamentais à qualificação das empresas brasileiras para o sucesso, num mercado caracterizado pela competição em escala globalizada. Nesse contexto, a sobrevivência das empresas depende, diretamente, do nível tecnológico e da elevação de padrões de qualidade e produtividade, tudo exigindo a disponibilidade de crédito adequado de médio e longo prazos. Temos plena consciência de que somente o sistema de fomento pode do-

tar o País dessas linhas de crédito em condições de prazos e juros equivalentes às que desfrutam os competidores internacionais das empresas brasileiras.

A Associação Brasileira de Instituições Financeiras de Fomento-ABDE, com uma noção precisa da importância desse tipo de financiamento para a economia, tem buscado influir positivamente na reestruturação das instituições de fomento, através de proposições concretas e objetivas.

Orientada no sentido de um irrestrito apoio ao Plano Real e às medidas voltadas para a redução do déficit público, em todos os níveis, a ABDE, consentaneamente com as responsabilidades e prerrogativas de representante das Instituições Brasileiras de Fomento, empenha-se no desenvolvimento de estudos e pesquisas para subsidiar as negociações entre os governos dos Estados e o governo Federal, no que concerne, especificamente, à mencionada reestruturação dos sistemas financeiros estaduais.

O projeto de reestruturação do Sistema Brasileiro de Instituições de Fomento que a ABDE elaborou para as instituições às quais aglutina e representa estabelece condições mínimas de viabilidade operacional para tais instituições, preservando sua eficácia. Em suas conclusões, o documento destaca a inconveniência da busca de recursos – *funding* – através de captação no mercado de curto prazo – CDB E CDI (interbancário) assim como do refinanciamento via redescconto de liquidez. Há plena consciência

de que tais mecanismos são inadequados como fontes de recursos, inclusive por significarem emissão de moeda. Seus prazos e taxas são incompatíveis com as operações das agências de fomento, pois, repito, operamos no médio e longo prazos, praticando, sempre, taxas de juros razoáveis, hoje TJLP mais 6% ao ano. Experiências bem-sucedidas, tanto na Alemanha como no Japão, países nos quais a função fomento é exercida por instituições financeiras especializadas em financiamentos de médio e longo prazos, estimulam a ABDE a valorizar o papel das instituições brasileiras de fomento.

Estamos convencidos de que recompor o sistema de fomento do Brasil é oportuno e sensato. As instituições de fomento podem cumprir com proficiência o seu papel, através da captação ou da intermediação entre poupadore privados qualificados, tais como Fundos de Investimentos, Fundos de Pensão e Institucionais (agências multilaterais de crédito, como Banco Mundial, Banco Interamericano de Desenvolvimento, IFC, OECF etc.). Não se pretende dotá-las de qualquer faculdade que as faça redundar em perturbadoras dos mercados financeiros, mas, apenas, assegurar-lhes o mínimo de condições para cumprirem eficazmente seu papel de agências promotoras do desenvolvimento – permanente e enfática aspiração nacional.

\*Presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) e da Associação Brasileira de Instituições Financeiras de Fomento (ABDE)